

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | Época Especial | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a pontuação só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho ou por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem os termos ou as interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os itens que requerem competências de problematização e de argumentação ou apenas de argumentação podem apresentar-se organizados por parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Item	Chave	Pontuação
1.	(D)	11
2.	(A)	11
3.	(D)	11
4.	(C)	11
5.	(D)	11
6.	(C)	11
7.	(B)	11
8.	(A)	11
9.	(B)	11
10.	(A)	11

11.1. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Indicação do solicitado:

- sim, a crença de que as ações livres não são causadas é desafiada pelo texto.

Justificação:

- as ações livres «são o resultado do nosso carácter»;
- dado o carácter que temos, não poderíamos agir de outro modo senão do modo como agimos, tal como uma máquina só poderia livremente «cortar o próprio braço» se «fosse programada» para o fazer;
- as ações livres são causadas pelo nosso carácter, ao passo que as ações que não são livres são «forçadas ou compelidas», tal como acontece quando a máquina é empurrada contra alguém.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica que a crença de que as ações livres não são causadas é desafiada pelo texto. Justifica de modo completo e preciso.	14
3	Indica que a crença de que as ações livres não são causadas é desafiada pelo texto. Justifica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto.	11
2	Indica que a crença de que as ações livres não são causadas é desafiada pelo texto. Justifica de modo incompleto e com imprecisões.	7
1	Apenas indica que a crença de que as ações livres não são causadas é desafiada pelo texto. OU Apenas refere corretamente aspetos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, formula o problema do livre-arbítrio ou refere que no texto se rejeita o determinismo radical).	4

11.2. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Crítica da posição defendida no texto:

- no texto, argumenta-se que, tal como uma pessoa, a máquina é livre quando age de acordo com o seu programa;
- mas é falso que a máquina seja livre, pois, dado que não escolheu o seu programa, ela está apenas a executar as instruções do programador;
- analogamente, se o que uma pessoa escolhe resulta do seu carácter, e se o carácter não é escolhido por si, mas determinado, então o que escolhe não resulta do seu livre-arbítrio;
- mesmo que, ao escolher, a pessoa não seja forçada ou coagida e, nessa medida, se sinta livre, esta sensação é uma ilusão que decorre de não estar consciente do que determina as suas escolhas OU se uma ação é determinada, então não é livre / é falso que uma ação possa ser simultaneamente livre e determinada / é falso que determinismo e livre-arbítrio sejam compatíveis.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Crítica, de modo completo e preciso, a posição defendida no texto.	14
2	Crítica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a posição defendida no texto.	9
1	Crítica, de modo incompleto e com imprecisões, a posição defendida no texto.	4

12. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Argumentação a favor da tese segundo a qual os princípios de justiça de Rawls satisfazem o lema da Revolução Francesa:

- de acordo com o primeiro princípio de justiça – o princípio da igual liberdade –, todas as pessoas têm igual direito a liberdades consideradas básicas ou fundamentais, pelo que o primeiro princípio de justiça corresponde simultaneamente às exigências de liberdade e de igualdade;
- o princípio da igualdade equitativa de oportunidades corresponde à exigência de igualdade, pois requer que não existam barreiras legais nem sociais no acesso a posições e funções, e isso significa que todas as pessoas, independentemente da sua origem social, devem ter iguais oportunidades de ocupar as diferentes posições e funções;
- o princípio da diferença corresponde ao valor da fraternidade, na medida em que determina que a sociedade regule a distribuição de bens sociais primários de modo que os menos favorecidos beneficiem o mais possível do contributo dos mais talentosos / mais afortunados.

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.

A – Argumentação..... 8 pontos

B – Adequação conceptual e teórica 4 pontos

C – Comunicação 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Argumentação	3	Evidencia domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados; • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis. 	8
	2	Evidencia domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos; • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis. 	5
	1	Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentadas são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
B Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes. Mobiliza a perspetiva teórica adequada, mostrando compreensão da perspetiva.	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes. Mobiliza com imprecisões a perspetiva teórica adequada, mostrando uma compreensão parcial dos aspetos centrais da perspetiva.	2
C Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

Nota – A resposta é classificada com zero pontos no parâmetro C – Comunicação se não for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros.

13. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação do erro de não dar a devida importância às liberdades individuais, que Rawls e Nozick apontam ao utilitarismo:

- o utilitarismo não atende primariamente às liberdades individuais;
- de acordo com o utilitarismo, as liberdades individuais não têm uma justificação independente do seu contributo para a felicidade agregada;
- se as circunstâncias o justificarem, as liberdades individuais podem ser sacrificadas à maximização da felicidade agregada.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica, de modo completo e preciso, o erro que Rawls e Nozick apontam ao utilitarismo.	14
2	Explica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, o erro que Rawls e Nozick apontam ao utilitarismo.	9
1	Explica, de modo incompleto e com imprecisões, o erro que Rawls e Nozick apontam ao utilitarismo.	4

14. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Identificação da propriedade:

- onisciência.

Justificação:

- a onisciência consiste em conhecer tudo o que ocorre no Universo;
- se existirem seres humanos com pensamentos privados, que só os próprios conhecem, então há aspetos do mundo que Deus (ou qualquer entidade externa) ignora;
- nesse caso, Deus não seria onisciente.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Identifica a propriedade. Justifica, de modo completo e preciso, a identificação feita.	14
3	Identifica a propriedade. Justifica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a identificação feita.	11
2	Identifica a propriedade. Justifica, de modo incompleto e com imprecisões, a identificação feita.	7
1	Apenas identifica a propriedade. OU Apenas refere corretamente aspetos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, distingue a onisciência da onipotência).	4

15.1. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicitação do contexto da perda da confiança nos sentidos:

- Descartes decidiu submeter todas as suas crenças ao teste da dúvida, de modo a determinar se alguma lhe resistia;
- as crenças que resistissem ao teste – deliberado e exaustivo – da dúvida, sendo indubitáveis e seguras, seriam candidatas a fundamentos do conhecimento;
- as crenças provenientes dos sentidos foram postas em causa por ter havido ocasiões em que os sentidos nos enganaram (não sendo sensato, para o propósito de encontrar os fundamentos do conhecimento, confiar em fontes que já nos levaram a errar).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explicita, de modo completo e preciso, o contexto da perda da confiança nos sentidos.	14
2	Explicita, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, o contexto da perda da confiança nos sentidos.	9
1	Explicita, de modo incompleto e com imprecisões, o contexto da perda da confiança nos sentidos.	4

15.2. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicação:

- os «princípios ou causas primeiras de tudo o que existe ou pode existir no mundo» são muito simples e gerais, ao passo que «o poder da natureza é [...] amplo e [.] vasto»;
- à medida que o conhecimento avança, mais efeitos particulares vamos deduzindo desses princípios gerais;
- isso significa que qualquer efeito particular pode «ser deduzido de muitas maneiras diferentes» dos princípios ou causas primeiras;
- para saber «de qual dessas maneiras um efeito particular depende dos princípios», é necessário o recurso a «novas experiências», cujos resultados permitem identificar a «explicação correta».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica, de modo completo e preciso, a afirmação de Descartes. Integra adequadamente informação do texto.	14
3	Explica, de modo completo e preciso, a afirmação de Descartes. Integra, com falhas, informação do texto: transcreve expressões do texto sem indicação de citação, ou usa o texto com imprecisões para ilustrar o que afirma.	11
2	Explica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas incompleto, a afirmação de Descartes. Integra, com falhas, informação do texto: transcreve expressões do texto sem indicação de citação, ou usa o texto com imprecisões para ilustrar o que afirma.	7
1	Explica, de modo incompleto e com imprecisões, a afirmação de Descartes. Integra inadequadamente informação do texto, ou não integra informação do texto.	4

16. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação do problema da demarcação:

- o problema da demarcação é o problema da distinção entre ciência e pseudociência;
- a distinção entre ciência e pseudociência só poderá ser feita se existir um critério que permita distinguir de modo claro o que é científico do que é pseudocientífico.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida – cenários de resposta:

No caso de o examinando defender que é por proporem teorias infalsificáveis que a alquimia e a astrologia não devem ser consideradas científicas:

- uma teoria só pode explicar um determinado aspeto da realidade se o seu conteúdo empírico for preciso;
- caso uma teoria não tenha um conteúdo empírico suficientemente preciso, os testes experimentais a que for sujeita não poderão cumprir o seu papel crítico – o papel de detetar falsidades;
- o facto de se poder determinar que uma teoria é falsa – e de, assim, se poder eliminar falsidades – é um aspeto central da atividade científica (e isto mostra que a falsificabilidade é uma característica essencial e distintiva das teorias científicas, característica que a alquimia e a astrologia não têm).

No caso de o examinando defender que não é por proporem teorias infalsificáveis que a alquimia e a astrologia não devem ser consideradas científicas:

- para que seja científica, uma teoria tem de ser empiricamente testável;
- é verdade que uma teoria empiricamente testável poderá revelar-se falsa, mas isso não significa que os testes experimentais tenham de ser primariamente orientados para a falsificação;
- quer venha a revelar-se falsa, quer não, é a expectativa de uma teoria vir a ser adequadamente confirmada que motiva os testes experimentais a que é sujeita (e isto mostra que é por não serem adequadamente confirmáveis que a alquimia e a astrologia não são científicas).

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos parâmetros seguintes.

- A – Problematização..... 2 pontos
 B – Argumentação a favor de uma posição pessoal 6 pontos
 C – Adequação conceptual e teórica..... 4 pontos
 D – Comunicação..... 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Problematização	2	Clarifica adequadamente o problema filosófico inerente à questão formulada.	2
	1	Clarifica com imprecisões, ou de modo implícito, o problema filosófico inerente à questão formulada.	1
B Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • articula adequadamente os argumentos, as razões ou os exemplos apresentados; • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. 	6
	2	Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos; • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. 	4
	1	Apresenta a perspetiva defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da perspetiva defendida, ou contra perspetivas rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
C Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando compreensão dessa(s) perspetiva(s).	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando uma compreensão parcial dos aspetos centrais dessa(s) perspetiva(s).	2
D Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	2
	1	Apresenta um discurso com falhas na estruturação ou pouco fluente. Escreve de forma globalmente correta, podendo apresentar falhas pontuais que não comprometem a clareza da comunicação.	1

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	4.	6.	9.	11.1.	11.2.	12.	13.	14.	15.1.	15.2.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	11	11	11	11	14	14	14	14	14	14	14	14	156
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.		3.		5		7.		8.		10.		Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 11 pontos											44	
TOTAL													200